



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO Nº 279 /2010

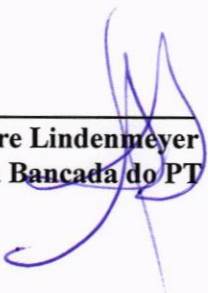
			ATA
EXPEDIENTE	/	/2010	2553
ACEITO EM	06 / 09	/2010	
APROVADO EM	/	/2010	
REJEITADO EM	/	/2010	
ARQUIVO			

PROTOCOLADO SOB Nº 1206 /2010

REQUER URGENCIA

EM 31 / 08 /2010

Os Vereadores abaixo assinado, requerem, após ouvida a Casa na forma regimental, que o Executivo Municipal solicite à Secretaria Municipal competente a **manutenção e recuperação dos banheiros masculino e feminino da Praça Tamandaré**, e posteriormente adaptá-los de maneira a suprir as necessidades das pessoas ostomizadas, conforme especificações técnicas em anexo.


Ver. Alexandre Lindenmeyer
Vice Líder da Bancada do PT


Ver. Cláudio Costa
Vereador do PT


Luiz Francisco Spotorno
Líder da Bancada do PT

Sala de Sessões, 26 de julho de 2010.

JUSTIFICATIVA: promover a inclusão social no ponto central da cidade para ostomizados, como também recuperar e manter banheiro público, o qual encontra-se em estado deplorável de manutenção por conta de infiltrações no teto.

*matéria prejudicada
Ata 2554
08.09.10*

VISTO

Presidente

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao observarmos essa instalação, notamos que a idéia é de uma simplicidade perturbadora. Parece-nos, numa primeira análise, que estamos diante de algo corriqueiro, amplamente utilizado e de domínio público. Na verdade, esse pequeno projeto nos estimula a uma série de conjecturas e, se associado a alguns outros equipamentos, pode gerar propostas interessantes, sob todos os pontos de vista.

Formular, pensar e sugerir formas de aperfeiçoá-lo, será o grande desafio de todos nós, daqui para frente.

Juntos, vamos construir uma grande corrente de solidariedade, para fazer com que cada pessoa ostomizada tenha acesso a essa idéia e dela possa usufruir.

É importante frisarmos que autorizaremos a reprodução e a divulgação dessa cartilha sempre que isso for feito sem fins lucrativos. Dessa forma, esperamos que todos, absolutamente todos, em especial às pessoas ostomizadas, possam usufruir desse projeto e contribuir com suas sugestões, comentários e críticas para aperfeiçoá-lo.

Nós, os desenvolvedores dessa idéia, fomos privilegiados por termos tido a oportunidade e a inspiração divina necessária para desenvolvê-la.

Ganhamos de presente a satisfação de podermos servir aos nossos irmãos e amigos. Cumprimos assim, o nosso propósito de oferecer uma qualidade de vida melhor a todos os ostomizados, os de hoje e os de amanhã.

Somos, sinceramente, gratos pela oportunidade que nos foi oferecida.

Muito Obrigado!

Spencer Ferreira

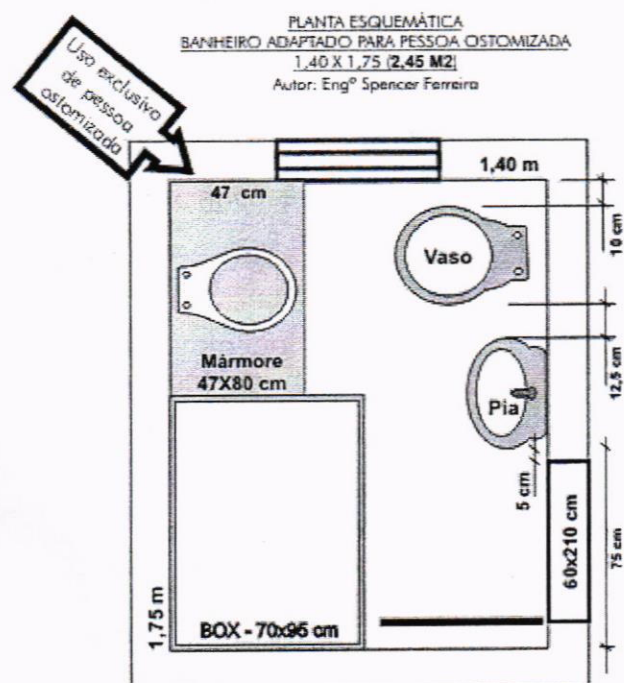
MANUAL DE CONSTRUÇÃO - BANHEIROS PARA OSTOMIZADOS - PLANTA BAIXA

ESPAÇO NECESSÁRIO PARA A CONSTRUÇÃO

Essa instalação foi desenvolvida de forma a ocupar o menor espaço possível, levando-se em conta a necessidade de construirmos um banheiro que pudesse servir a múltiplos usuários.

O nosso protótipo foi construído em um compartimento medindo 1,40m x 1,75 m. Portanto, com área total de 2,45 m². Nele, existe uma pia pequena, um vaso sanitário, um box e as instalações que estamos sugerindo.

Maiores detalhes podem ser observados na planta esquemática da figura 1



ESPAÇO NECESSÁRIO PARA A CONSTRUÇÃO

Apesar de pequeno, o banheiro atendeu ao seu propósito e nos tem garantido uma higiene pessoal confortável. É certo que, para pessoas de constituição física avantajada, o espaço (A) entre a bancada de mármore e o vaso sanitário deve ser aumentado de forma a garantir ainda mais mobilidade ao usuário. É interessante notar que essa disposição, ou seja, o vaso sanitário normal em frente a instalação para ostomizados,

garante aos públicos masculino e feminino uma certa comodidade. Logo, após a higiene da bolsa coletora, o usuário pode satisfazer as suas demais necessidades.

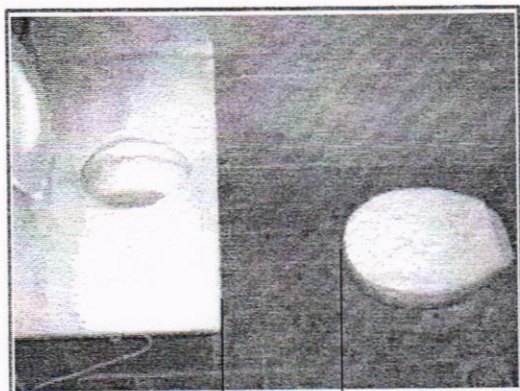


Figura 2

As figuras 2 e 3 nos mostram a disposição dessas louças dentro do banheiro.

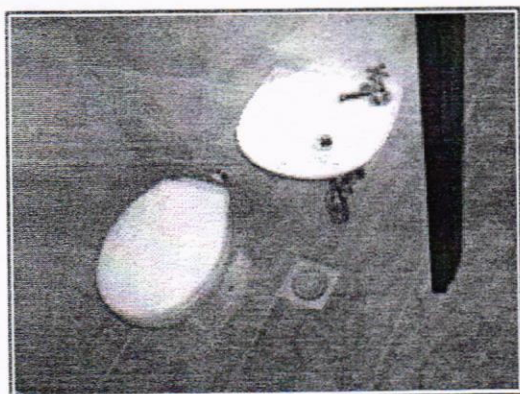


Figura 3

O espaço (A) deve observar a constituição física do usuário.

A pia e o vaso

MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA CONSTRUÇÃO

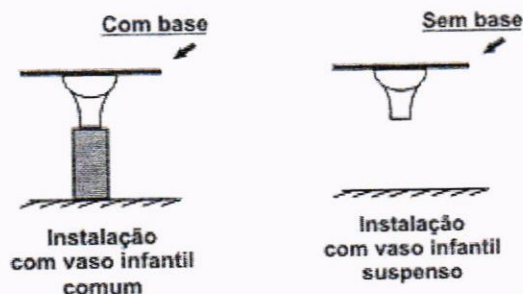
Aqui, vamos mencionar apenas os principais materiais que se resumem em:

- 1 bacia sanitária infantil branca (a bacia pode ser para adulto);
- 1 tampa de vaso infantil branca;
- 1 pedra de mármore branco medindo 47 cm x 80 cm, recortada;
- 1 válvula de descarga;
- 1 ducha higiênica.

A bacia sanitária infantil geralmente é usada em banheiros de escolas que lidam com crianças pequenas do tipo Jardins de Infância etc. Na verdade, o nosso sonho seria estimular os fabricantes dos vasos suspensos, aqueles que se prendem nas paredes, a produzirem também os vasos infantis. Assim, eliminaríamos a nossa base e eles venderiam para o público infantil e para o público ostomizado. Imaginemos a instalação aqui proposta com o vaso suspenso da figura 4.



Figura 4



A tampa do vaso se faz necessária pois ela evita a proliferação de coliformes fecais no ambiente após as descargas. Além disso, impede a queda acidental de objetos no vaso e, ainda, dissolve a impressão de estarmos diante de uma pia qualquer.

A PEDRA MÁRMORE

A pedra mármore encerra uma das partes mais interessantes do projeto, pois ajuda a compor a instalação de forma que ela fique sutilmente apresentada. Contudo, ela deve ser manuseada com muita atenção e carinho na fase construtiva. O mármore branco se rompe com certa facilidade, se não forem observados alguns procedimentos com relação ao seu manuseio. O seu fornecedor será a melhor pessoa para orientá-lo a respeito.

Para cortar o mármore, devemos tirar um molde da abertura do vaso, de forma que o seu corte fique exatamente do mesmo tamanho da abertura do assento. Além disso, não podemos esquecer de moldar os furos para a tampa e de marcar o corte para a passagem do tubo que sai da válvula de descarga, tudo como na figura 5.

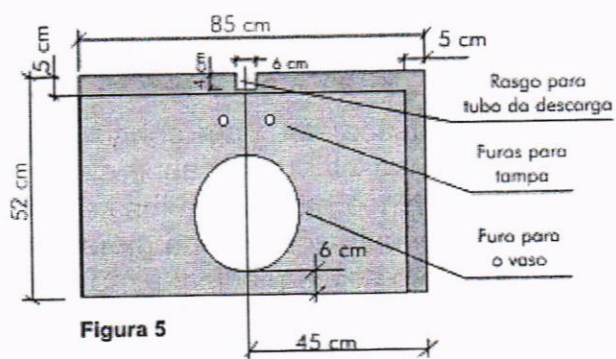


Figura 5

DETALHES DO ACABAMENTO

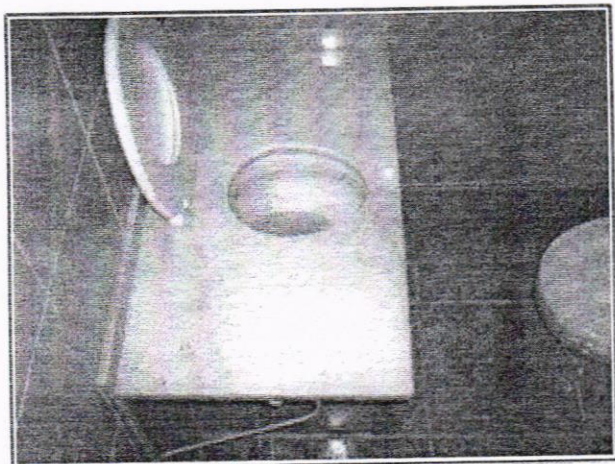


Figura 6

Na figura 6, observamos o acabamento conseguido seguindo-se as recomendações anteriores, a respeito do mármore. O lado esquerdo, apoiamos sobre uma mão francesa de ferro. Contudo, outra solução poderia ser utilizada.

Nesse projeto, adotamos a válvula de descarga porque o banheiro era novo e teve a sua construção orientada desde as fundações. Isso não impede que se busque outra alternativa para as descargas, através do uso de caixas suspensas (aquelas das cordinhas). Devemos, apenas, no caso da escolha das caixas suspensas, observar a altura do reservatório de água. Isso é preciso para que se tenha a pressão d'água necessária ao esvaziamento completo do vaso.

A ducha higiênica arremata esse projeto oferecendo-nos o conforto que buscamos no desenvolvimento dessa instalação. Na verdade, para nós, o seu inconveniente está no chuveirinho que mais atrapalha do que ajuda na hora que temos que lavar, internamente, nossas bolsas coletoras.

Esse problema foi resolvido com um pequeno acessório que desenvolvemos e que estamos disponibilizando aqui para os nossos companheiros ostomizados.

Ainda cabe mencionar a nossa opção por materiais na cor branca. Essa cor, além de garantir uma melhor higienização das instalações, aumenta a sensação de amplitude do local e empresta uma sensação agradável ao ambiente.

Com esses materiais, alguns tijolos, cimento, alguns canos etc, qualquer um de nós pode se beneficiar do conforto dessa instalação.

Certamente, envolvidos pela paternidade do projeto, estamos encantados com os resultados obtidos. Não precisamos mais conviver com aquele desconforto de termos que providenciar nossa higiene pessoal, diante de um vaso sanitário projetado para ser usado de forma adversa as nossas necessidades.

ASPECTOS CONSTRUTIVOS

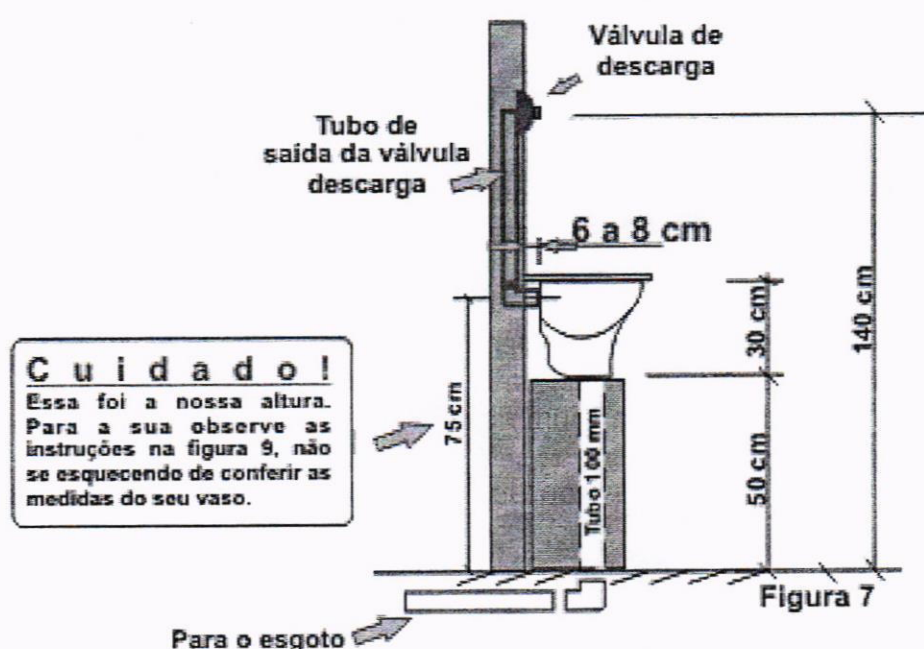
Primeiramente, é necessário que se avalie o espaço disponível para a construção, considerando-se as peças (vasos, pias, banheiras, box e etc.) que se pretende instalar. Isso pode ser feito desenhando-se uma simples planta em escala e colocando sobre ela as peças a serem instaladas (veja figura 1). Se isso não for possível, no próprio local, imagine a posição das peças e com um metro risque no chão o local onde você pretende colocá-las. Pronto! Esse procedimento nos ajuda a organizar o espaço e as nossas reais possibilidades quanto a construção.

Levantadas as paredes, chegou a hora de pensarmos nas instalações hidráulicas que são os canos, pontos d'água etc., que temos que deixar prontos antes do reboco. Essa fase é uma das mais importantes da construção, principalmente, em se tratando da fixação do vaso infantil. A distância entre ele e a parede, geralmente, é pequena para a nossa instalação, cerca de 6 a 8 cm. Isso exige uma certa precisão na colocação do cano de saída da descarga. O joelho dessa saída tem que ficar na mesma altura da entrada de água do vaso, conforme figura 7.

Com relação a altura da válvula de descarga, recomendamos que se fique de pé diante da parede onde ela será colocada e se marque a altura para o botão que melhor convier ao usuário. A nossa ficou acerca de 1,40 m do piso e nos atende muito bem.

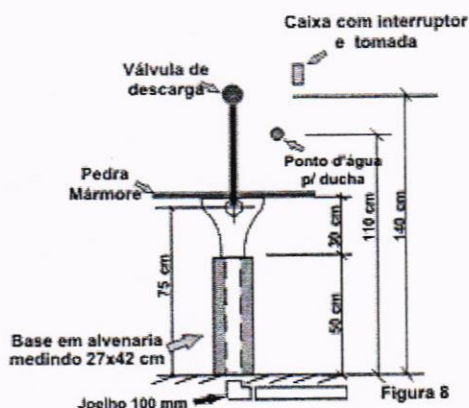
Feito isso, conclua a parte relativa as instalações hidráulicas, sem esquecer das instalações elétricas. Nós colocamos uma lâmpada no teto sobre a instalação e no seu interruptor colocamos uma tomada. A luz ajuda muito na hora de nossa higiene!

A seguir estaremos apresentando a figura que nos ajuda a entender melhor o que aqui apresentamos.



Nesse ponto, as paredes e as instalações já devem estar prontas para darmos prosseguimento a construção.

A fixação do vaso sanitário (infantil) sobre a base de alvenaria se faz da mesma forma que as fixações realizadas sobre os pisos dos banheiros tradicionais. A diferença fica por conta da base de alvenaria, que tem em seu interior um tubo de esgoto de diâmetro igual a 100 mm, saindo do joelho colocado no piso e vai até o topo dessa base, conforme nos mostra a figura 8.



ESQUEMA BÁSICO

ALTURA DO CONJUNTO

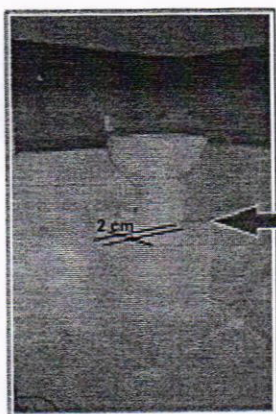


Figura 9

Fig.9 - Detalhe

As medidas da base devem observar as seguintes condições:

- 1- a sua parte superior, onde se fixa o vaso, deve ser pelo menos 2 cm maior, em todo o seu contorno, do que a base do vaso;
- 2 - a sua altura deve ser aquela que somada a altura do vaso mais a espessura do mármore seja igual a sua altura ideal para higiene.

Essa idéia também pode ser aproveitada para construção de banheiros públicos. Nesse caso, alguns detalhes devem ser observados, em especial, aqueles relativos a altura do conjunto. Com isso, algumas alturas devem ser ajustadas, como a da pedra mármore, a da base de alvenaria, a do ponto de água para a ducha higiênica, a do botão de descarga e a da caixa para tomada.

Dessas alturas, a mais importante é a da pedra mármore. Ela deve ser obtida observando-se a altura média do estoma de um grupo de usuários, levando-se em conta a altura total dessas pessoas.

Como exemplo, vejamos o nosso caso:

-A nossa altura é cerca de 1,83 m e o estoma está a 103 cm de altura do chão. Assim, a nossa pedra ficou com altura de 83 cm. Note-se, que no nosso caso, a altura da pedra ficou 20 cm abaixo do estoma.

É possível ampliar o público atendido, bastando apenas que a pedra fique um pouco abaixo da altura média encontrada.

BANHEIROS PÚBLICOS - UMA PROPOSTA

Essa ampliação também pode ser conseguida se usarmos um sistema de degraus no piso (estrados de madeira, por exemplo). Nesse caso, a pedra mármore pode ficar um pouco acima da altura média encontrada.

Obviamente, essas soluções atendem aos banheiros públicos considerados pequenos ou, ainda, visam a redução do custo de construção. Dessa forma, são disponibilizadas um número menor de instalações para o uso exclusivo de ostomizados.

Na figura 10, sugerimos um esquema bem simplificado para banheiros públicos que nos permite a construção de múltiplas instalações. Basta-nos variar às alturas em cada uma das instalações.

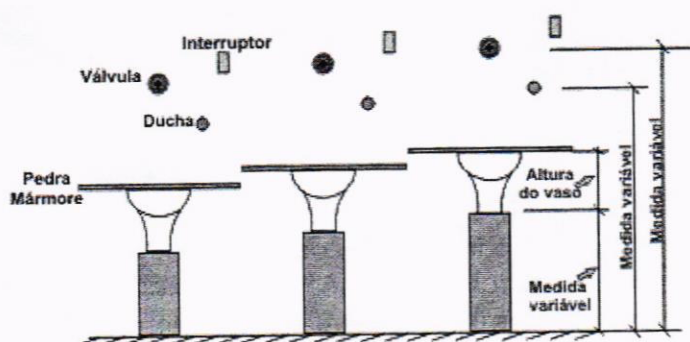


Figura 10

Como podemos ver, a idéia é muito simples.

Sim! "É de uma simplicidade perturbadora" e nos permite várias possibilidades.

Tenham certeza de que ela está atendendo aos nossos anseios de uma higiene pessoal confortável e rápida.

Seu custo é relativamente acessível e podemos adotar materiais mais baratos e com boa funcionalidade.

Na medida do possível, nos prontificamos a prestar esclarecimentos adicionais. Para tal,

brevemente, estaremos disponibilizando novas informações através da Internet e de nossas entidades representativas.

MAIS ALGUNS DETALHES



Figure 11

Vista superior do vaso mostrando a sua integração com a pedra mármore.



Nesta vista é mostrado o rejunte entre o vaso e a pedra mármore. Veja, também, que a mão francesa é fixada em uma barra chata em forma de "L", de forma a proteger a ponta do mármore.

Concluimos esta apresentação externando os nossos sinceros votos de que muitos possam se beneficiar dessa idéia.

Estamos profundamente agradecidos por estarmos aqui, saboreando essa oportunidade única de servi-los.

Mais uma vez,

Muito obrigado!

Engº Spencer Ferreira.

100

100

100

100

100

100

100